

Férias, para que?

"No arrependimento e no descanso está a salvação de vocês, na quietude e na confiança está o seu vigor, mas vocês não quiseram".



Por | Vilnei Roberto Varzim | Psicólogo e palestrante

Há quem se orgulhe de trabalhar muito e nunca tirar férias. Há os que entendem que férias é luxo desnecessário.

Há os que saem em férias, mas nunca

desligam do trabalho. Há, também, os que estando em férias, precisam quase dez dias para desligarem totalmente do trabalho e quando desligam, dois ou três dias depois já estão em processo de volta.

Há, finalmente, os que vivem, curtem, se alegram, recuperam as energias, aproveitam todos os dias intensamente e, depois, voltam para casa prontos para viverem novo ano. Qual teu jeito?

REFLEXÃO



Um chamado para Servir.
Leia a reflexão na pág 3

ENCONTRO DA OASE



Culto de investidura dos pastores sinodais.
Pág 5

COMUNIDADE SINODAL



De árvores frutífera a uma comunidade vibrante.
Pág 7



Agenda

MARÇO

- Dia 21** - Reunião CONECC - Online
De 24 a 26 - RFM (Retiro Famílias Ministeriais)
Dia 25 - Reunião CONAD - Online
Dia 28 - Conferência Ministerial
Dia 30 - Conselho da Igreja

ABRIL

- Dia 7** - Paixão
Dia 9 - Páscoa
Dia 12 - LELUT Núcleo Ijuí - 33 anos
De 14 a 16 - Reunião CNM
Dia 15 - Conselho Sinodal - Online
De 17 a 21 - 5ª Edição - Curso Básico em Mentoria Ministerial - 3ª Etapa - São Leopoldo
Dia 21 - Tiradentes
Dias 22 e 23 - JE: Oficina de Lideranças - Lar da Igreja
Dias 25 e 26 - Conferência Ministerial - Lar da Igreja
Dia 25 - PPHM: Exame de Admissão
Dia 29 - Encontro Ecumênico para Ministros/as e Leigos/as

MAIO

- De 2 a 4** - Seminário de Estudos
Dia 6 - Seminário Missão Criança
Dia 9 - Diretoria Sinodal
Dia 10 - OASE: Encontro de Núcleo
Dia 11 - GA: Evangelização e Reunião Capelarias da Saúde da IECLB
Dia 12 - CoSECC - Online
Dia 13 - 39ª Assembleia Sinodal - Paróquia de Cruz Alta
Dia 16 - LELUT Núcleo Carazinho (Martim Lutero) - 15 anos
Dia 17 - OASE: Encontro de Núcleo
Dias 20 e 21 - Reencontro de Casas
De 22 a 26 - 6ª Edição - Curso Básico em Mentoria Ministerial
Dia 23 - Curso Visitação Hospitalar
Dias 23 e 24 - Assembleia do Conselho Deliberativo da FLD
Dia 24 - GA: Acompanhamento
Dia 25 - Curso Visitação Hospitalar
Dia 28 - Pentecostes, Dia Sinodal da Igreja e Lançamento Campanha Vai e Vem 2023

EDITORIAL

Estimadas e estimados *leitores*

É tempo de Quaresma!

São quarenta dias em que vamos acompanhando os passos de Jesus em direção ao calvário. Mas não só isso. É mais. É tempo de refletir o que isso significa e muda em nossas vidas. Jesus vai expressar o amor de Deus pelo ser humano em cada, palavra, gesto e olhar. De forma bem especial, na sua morte de cruz e ressurreição. Com isso, quer alcançar nossas vidas e moldá-las para que nas nossas relações possamos expressar este amor.

Para pensar sobre isso trazemos, nesta edição, várias reflexões. A motivação de capa nos convida a refletir sobre descanso e quietude. Ficar e viver bem passa por este aprendizado que consta no terceiro mandamento.

Na coluna "Comunidade Missional",

o missionário Samuel, inicia a reflexão com uma ilustração bem conhecida: o caminho da vaca. Quem é do interior talvez entenda melhor. Mas, com ela, o objetivo é chamar a atenção para os caminhos que trilhamos. Se andamos de forma consciente ou se estamos no piloto automático. Jesus quer transformar nossas vidas para que tenham sentido, assim como fez com Zaqueu.

No Estudo Bíblico, o tema é ética. O Pastor Dr. Rudoff lembra que a palavra de Deus nos sacode, chama, instiga e desafia. Usando a história do Bom Samaritano mostra o que é central para uma vida em sintonia que Deus. É preciso amar a Deus, ao próximo e ao inimigo. Difícil? Talvez!!! Mas é este o caminho ensinado por Jesus que aponta para a vivência do

Reino de Deus aqui.

Evangelização é o desafio sinodal abordado. Usando a ilustração da árvore frutífera aponta para a comunidade viva e vibrante. O propósito existencial do cristão é produzir gestos de amor. Esses vão transformar a vida e o lugar. Usamos, para isso, mãos, pés e boca.

Na contra capa, destacamos o Tema do Ano: IECLB – Igreja de Jesus Cristo. Jesus, ao falar da missão da Igreja, usa a ilustração do sal e da luz. Ou seja, pela fé em Jesus Cristo ajudamos a dar sabor a vida e apontar o caminho sendo luz. Assim somos Igreja de Jesus Cristo.

Além disso, temos notícias que falam da vida de nossas comunidades. Desejo uma abençoada leitura.

Pastor Cristian R. Donat

Palavra do *Pastor Sinodal*

Eis que iniciamos um novo ano, e junto com ele buscamos nos engajar e participar de atividades e momentos significativos nas comunidades enquanto pessoas e famílias. Olhar para aquilo que deixamos para trás nos traz um misto de gratidão por tudo que temos vivido e aprendido. E agora é chegado o tempo de olharmos para o horizonte que se descortina a nossa frente. O que buscamos e queremos enquanto discípulos e discipulas de Cristo? Agradecer, e então pedir para que Deus ilumine nossa caminhada, é motivador. E como o reformador Martin Lutero nos ensina: interpretar tudo da melhor maneira. Nem sempre esta é uma tarefa fácil mas que se faz necessária e útil, pois também na igreja temos



a diversidade de dons, pensamentos e aprendizados com os quais podemos contribuir e buscar por uma vivência fraterna, justa e solidária.

Deus nos chama e capacita para somarmos onde quer que estejamos. Portanto, devemos sempre fazer o nosso melhor através dos nossos pensamentos, das nossas palavras e das nossas ações.

Você já agradeceu hoje? Você já compartilhou através do seu testemunho do quanto Deus age na nossa vida?

Que teu novo ano seja repleto das bênçãos de Deus, lembrando as palavras do Salmista nos anunciam no capítulo 37.5 – Entregas teu caminho ao Senhor, confia nele e o mais Ele fará.

Pastora Betina Schlittler Cavallin



Portal Luteranos

ACOMPANHE AS NOTÍCIAS DO SÍNODO PLANALTO RIO-GRANDENSE NO SITE:
WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE



EXPEDIENTE
Jornal do Sínodo Planalto Rio-Grandense - IECLB

Pastor Sinodal
 Betina Schlittler Cavallin

Coordenação de Comunicação
 P. Cristian Rosmund Donat e
 P. Carlos Emídio Grill Lacerda

Conselho de Comunicação e Formação:
 P. Sinodal Betina Schlittler Cavallin
 P. Cristian Rosmund Donat

Jornalista responsável e editoração
 Clarissa Gnoatto Hermes
 MTB nº 15.733

Revisão: Conselho de Comunicação e Formação
Impressão: Gráfica Araucária - Lages SC - (49) 3289-4300.
 Periodicidade: trimestral.
 Tiragem: 6.300.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tudo sobre o Sínodo!
 Veja todas as notícias antes em
www.luteranos.com.br

Crítica ou publicidade
conteudos.oplanalto@gmail.com
 Avenida Pátria, 1136
 99500-000 - Carazinho/RS
 (54) 3331.1787

Participe do nosso Jornal
 Para próxima edição serão aceitas
 até 20 maio de 2023.

Cronograma
 As próximas edições e as datas para envio de materiais serão as seguintes:
 72 - Fechamento em maio e circulação em junho de 2023.
 73 - Fechamento em agosto e circulação em setembro de 2023.

Planalto Rio-Grandense
O Planalto | Edição 1 2023

Culto de gratidão da Pastora Betina Schlittler Cavallin

No início de fevereiro membros das onze comunidades da Paróquia Evangélica de Chapada, lideranças, representantes de grupos de trabalho e amigos de outras denominações religiosas, bem como do Poder Público, se reuniram no Clube Guarani em Novo Barreiro para celebrar o culto de gratidão pelos quase 8 anos de atuação da Pastora Betina.



O culto foi celebrado pela pastora e pelos pastores Ruberval Kuster e Ricardo Casen. Marcio Rogerio Strauss, Pastor emérito Carlos Roberto

Fruhauf e os jovens Daniel e Gabriel Pinheiro que emocionaram a todos com a parte musical do evento. A palavra destacada foi: GRATIDÃO.

Culto de gratidão e envio para inatividade da Catequista Dorotea Elisia Dressler

Em janeiro a Paróquia de Tapera, Comunidade de Lagoa dos Três Cantos, celebrou a gratidão pelo tempo de dedicação e ministério da Catequista Dorotea.



O culto foi celebrado pelo pastor Carlos Klostermayer e pela Pastora Sinodal Betina Schlittler Cavallin com a participação da catequista e toda a comuni-

dade.

Foi uma noite especial para agradecer toda a trajetória e o trabalho realizado aqui e acolá. Dorotea relatou emocionada sua alegria e gra-

tidão por tudo que pode viver. As lideranças em nome da comunidade a motivaram a sempre continuar participando.

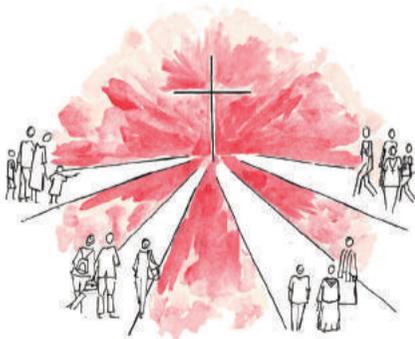
VOCAÇÃO

Um chamado para servir

Por | Gilcinei Tetzner

A palavra vocação tem origem no latim vocare, que significa chamar. A vocação é um chamado, um convite, uma disposição natural para o desempenho de uma atividade ou de uma profissão.

Costumo brincar que a minha primeira vocação (chamado) na igreja foi ser "abridor de porteiros". Essa era a minha tarefa no trajeto para as reuniões de presbitério que o meu pai presidia em Vila Valério - ES. Mas Deus não me chamou apenas para isso. Ele também me chamou para liderar grupos de jovens, para o estudo da teologia e para o ministério pastoral, através



do qual, continua me chamando para muitas tarefas distintas.

A vocação não é apenas para o ministério com ordenação. Ela é para todas as profissões e ela acaba moldando a nossa vida. Deus tem chamado, vocacionado, o seu povo para servi-lo com os seus dons a cada novo dia. Fazer um bom sapato e vender por um preço justo, segundo Lutero, é uma for-

ma de servir e de responder ao chamado de Deus.

Da mesma forma que Deus nos chama para servir, graciosamente, ele também nos chama ao evangelho, à vida e ao seu Reino.

Você também é uma pessoa vocacionada (chamada) por Deus para servi-lo na sua vida pessoal, familiar e profissional. Para o que Deus tem te chamado? Como você tem respondido?

Por isso eu, prisioneiro no Senhor, peço que vocês vivam de maneira digna da vocação a que foram chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando uns aos outros em amor. Efésios 4.1-2.

MEDITAÇÃO | CAPA

Férias, para que?

Por | Vilnei Roberto Varzim
Psicólogo e palestrante

Nosso cérebro é uma poderosa máquina cuja complexidade é, ainda, desconhecida na sua totalidade. Nosso cérebro é a máquina, nossa mente o piloto que a conduz. Uma máquina maravilhosa e um piloto altamente eficiente.

Cérebro e mente constituem um sistema que, embora efficientíssimo, precisa muita energia para funcionar e desgasta com o tempo. Não há funcionamento sem energia. Este consumo de energia faz com que o reabastecimento seja uma constante necessidade, sob pena de "estragar".

Como esta máquina nunca desliga, nem sequer durante o sono, o reabastecimento pode ser feito de várias maneiras sendo a mais eficiente a desaceleração.

Usualmente temos três formas de desacelerar a mente a fim de que o abastecimento aconteça: no final de cada dia, no final de cada semana e nas férias. Deus dá a dica: "No sétimo dia Deus acabou de fazer todas as coisas e descansou de todo o trabalho que havia feito."

Mas para tudo, agora. Deus trabalhou seis dias e parou para descansar? Ele cansou? Como assim? Ele cansa? Ele se fatiga? Claro que não. Ele é Deus, não gasta energia como nós frágeis humanos. Ele é a fonte. Então, porque ele parou? **Foi uma forma didática dele mostrar que pausar é uma necessidade.**

O terceiro importante espaço de reabastecer: as férias. Por mais que se ame o que faz há um desgaste acumulado que nem a noite, nem o fim de semana recuperam. O desgaste de energia causa estresse, insônia, mau humor, perda de concentração e até mesmo acidentes de trabalho.

O que acontece durante as férias?

O ciclo vicioso mental é interrompido por um tempo maior que os anteriores. Nem sempre parar é fácil. Sabe-se que para uma pessoa desligar totalmente leva de sete a dez dias, tamanha a conexão mental.

Estudos mostram que este é um tempo em que os hormônios, como serotonina e adrenalina, vão voltando aos níveis normais.

Um levantamento realizado pela Associação Internacional do Controle do Estresse revelou que o Brasil é o segundo país do mundo com níveis de estresse altíssimos. Muitas discussões caseiras ou profissionais são sintomas importantes da presença do estresse acumulado durante o ano.

Exames como o eletroencefalograma e a ressonância magnética funcional, mostram uma realidade interessante: muitas áreas do cérebro são ativadas durante as férias. As áreas ativadas no cérebro quando estamos descansando são diferentes das áreas ativadas quando estamos trabalhando. Há razões comprovadas pela Neurociência para tirar férias:

- Aumentar a felicidade (graças a dopamina que é liberada);
- Aumentar a criatividade;
- Tomar melhores decisões;
- Aliviar o estresse: O estresse libera cortisol e adrenalina que alteram nossa resposta imune e a atividade cerebral;
- Organizar a mente através do silêncio;
- Aumentar a concentração na volta ao trabalho;
- Aumentar a produtividade na volta ao trabalho;

Em Isaías lemos: **No arrependimento e no descanso está a salvação de vocês, na quietude e na confiança está o seu vigor, mas vocês não quiseram.**

Descanso e quietude são partes essenciais da vida.

COMUNIDADE MISSIONAL

O caminho da vaca

Por | Missionário Samuel Treptow Coswig

O "caminho da vaca" são as velhas trilhas, já marcadas, de tão utilizadas que foram. Começo este texto com uma história real: um certo dia, saí ao volante do carro, percebendo após longos minutos que não estava indo ao local que eu queria. Ao invés disso, estava dirigindo no trajeto mais utilizado por mim todos os dias. Era longe de onde eu desejava chegar, e dirigi até ali sem saber (ou raciocinar) sobre meu rumo. Você já viveu algo parecido?

Na rotina cheia e estressada, isso pode ser bem comum, até mesmo em nossa participação na Comunidade: nos envolvemos como sempre fizemos antes. Alguns mais, outros menos. E toca a cumprir nossa parte no calendário, sem pensarmos ou refletirmos muito. Até achamos que tem alguma coisa errada, falta algo, mas não vamos muito além da reclamação. Seguimos pelo "caminho da vaca", que é bastante conhecido, mas não conduz a nada diferente.

Jesus sacudia as formas de pensar e agir. Questionava estruturas e paradigmas, mas acima de tudo, apresentava um caminho diferente para a vida. Ele amava as pessoas, e isso conduzia a reflexão e mudança. Veja o caso de Zaqueu, que foi aceito por Cristo, e teve uma transformação profunda. A salvação alcançou seus relacionamentos, e até sua vida financeira (Lucas 19.1-10).

E Jesus continua o mesmo, ainda hoje: Ele ama, aceita, transforma e ensina. Você já parou para pensar que muitos dos que encontraram Jesus, e foram transformados, passaram por algum tipo de reflexão e confissão? Dedique tempo para isso: você, sua bíblia, e o Trino Deus (Pai, Filho e Espírito Santo).

Zaqueu subiu na árvore para ver Jesus, e encontrou o mestre que já o amava, e sabia seu nome. Ele ousou, abriu sua vida, e foi restaurado. Que baita exemplo! Que tal sair da mesmice? O Senhor é que nos chama, mas nós é que podemos subir na árvore.

Minha oração é que a renovação marque nossas vidas, que nossos cultos e encontros sejam inspiradores; e que em nossas comunidades "andemos juntos em novidade de vida" (Romanos 6.4).

IJUÍ

Retorno das atividades do Culto Infantil



A Comunidade Evangélica Ijuí retomou, no mês de fevereiro, as atividades do culto infantil. O encontro especial de abertura aconteceu na casa de retiros da CEI em uma tarde muito divertida.

Para esse dia de fé e diversão, pais, avós e familiares foram convidados a participar com suas crianças. Mais de trinta crianças puderam desfrutar de uma tarde com música, história bíblica, muitas brincadeiras e contato com a natureza.

PANAMBI SUL

Acampadentro Culto Infantil

Segundo relato da Coordenadora Márcia Plegge, "As crianças estavam muito animadas e compreenderam muito bem que Jesus é nosso maior tesouro. Contamos a parábola do tesouro perdido e depois fizemos uma atividade. Depois tivemos um momento de caça ao tesouro com lanternas. No domingo o culto foi todo voltado para as crianças. E os pais se encantaram com a compreensão das crianças na Palavra de Deus."



IBIRUBÁ

Culto Infantil: somos luz



O Culto Infantil da Comunidade de Ibirubá reiniciou suas atividades em fevereiro. As crianças aprenderam sobre o Tema do Ano e o lema: Vocês são o sal da terra, vocês são a luz do mundo. Além da mensagem e cantos as crianças brincaram de escorregar na lona com água e sabão. Não faltou comunhão e diversão.

CHAPADA

Encontros mensais que animam



Na Paróquia de Chapada as atividades com jovens ocorrem de maneira paroquial. Mensalmente, são realizados encontros reunindo pessoas nas diversas comunidades. São momentos de celebração, convívio,

entretenimento, aprendizado.

Cada comunidade oferece o espaço de acordo com suas condições. A pluralidade tem marcado esses momentos. Além disso, são realizados outros eventos, tais como o Retiro, o Dia de Passeio e Integração.



24º ENCONTRO SINODAL DA OASE

“Encontros que marcam, mensagens vividas, propostas que ficam para a nossa vida.”

Assim, cantamos e celebramos o 24º Encontro Sinodal da OASE com Celebração de Advento, realizado em Coronel Barros no dia 07 de dezembro de 2022.

O encontro aconteceu no salão da Comunidade Bom Pastor. O Pastor 1º Vice-Presidente da IECLB, Odair Airton Braun, em sua palestra, trouxe palavras de orientação e animo para seguirmos em frente com a missão de Deus nos espaços onde vivemos.

Ressaltou a importância de

participarmos de nossa igreja efetivamente, convidando outras pessoas para conhecê-la. Preparar espaços e encontros comunitários, bem como de pessoas para o ensino da Palavra, comunhão, convivência e edificação.

Ao olharmos ao redor, encontramos em torno de 800 mulheres, que saíram cedo de suas casas, deixando para trás seus afazeres e familiares no propósito de celebrar o Advento. Este é sinal concreto de preparação, de busca pela comunhão e partilha. No caminho

ousaram conversar, sonhar e planejar comunhão, testemunho, serviço.

Surgiu a conversa sobre os caminhos, e lembramos que Joao Batista foi o mensageiro que orientava as pessoas para prepararem o caminho. Ele chamava as pessoas ao arrependimento. Afinal, o que temos conversado pelo caminho?

No Sínodo, a caminhada é conjunta e, portanto, se faz necessário estar ao lado, com dons e limitações em cada oportunidade de realizarmos o que nos cabe.

CORONEL BARROS

Culto de Investidura dos Pastores Sinodais

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Coronel Barros, Comunidade Bom Pastor, acolheu durante o 24º Encontro Sinodal da OASE, o culto especial de Investidura da Pastora Sinodal e do Vice Pastor Sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense, para a gestão 2023/2026.

O Pastor 1º Vice-Presidente da IECLB, Odair Airton Braun, conduziu o Ato de Investidura da Pa. Betina Schlittler Cavallin, para Pastora sinodal; e do P. Cristian Rosmund Donat, vice-pastor sinodal, eleitos na Assembleia Sinodal do SPRG, no dia 14 de maio de 2022, na Comunidade de Coqueiros do Sul (Paróquia Planalto Médio), em Coqueiros do Sul/RS



Nova diretoria da OASE Sinodal



Foi apresentada, durante o 24º Encontro Sinodal da OASE com Celebração de Advento, a nova diretoria da OASE Sinodal, que atuará nos anos de 2023/2026. Boa jornada!

ÉTICA A PARTIR DE JESUS | PARTE 1

O despertar da Palavra para a ética

Por | P. Dr. Rudolf von Sinner | Curitiba/PR



Um rabino e um pastor participam de um seminário e precisam compartilhar o quarto. Na manhã seguinte, se encontram no café da manhã. Diz o pastor: “Espero que não tenha incomodado o senhor ao deixar a luz ligada por tanto tempo ontem à noite. É que, sabe, se não leio a Palavra de Deus por 15 minutos a cada noite, “não consigo dormir”, respondeu o rabino: “Que estranho! Se eu lesse à noite por 15 minutos a Palavra de Deus, eu acho – não conseguiria dormir.”

De fato, a leitura da Palavra não deveria deixar-nos dormir. Ela nos sacode, chama, indaga, desafia, desperta. Isto é especialmente verdade para o Sermão do Monte (Mateus cap. 5-7). Um texto parecido encontra-se no Evangelho de Lucas (cap. 6,20-49), mas lá é situado “num lugar plano” para onde Jesus tinha descido do monte, e é muito mais curto.

Contudo, não é menos despertador. Ambas as falas de Jesus têm como momento central o amor a Deus e ao próximo, inclusive ao inimigo. Sabemos da narrativa exemplar ética provavelmente mais conhecida da Bíblia, a do bom samaritano (Lc 10.25-37), que já não estava bem claro quem era o próximo. Tanto à época como hoje, a tendência é ver como próximo apenas quem é da minha família, do meu círculo de amizade, da minha etnia, do meu movimento eclesial, da minha posição social, da minha opinião, da minha convicção política etc., ou seja, quem realmente me é próximo no dia-a-dia. Na parábola de Jesus, quem deveria ter visto como próximo aquele que tinha sido assaltado, deixou de ajudá-lo. Achou que não era “próximo”.

Quem enxerga a vítima como seu próximo é, ao contrário do que se deveria esperar, um representante de um povo desprezado pelos mestres da Lei que estavam escutando Jesus – um samaritano. Quem deveria não cumprir a Lei, mas o tido como desprezível o faz. A intenção é criar vergonha entre os ouvintes. Desse amor ao próximo para o amor ao inimigo, pregado por Jesus no Sermão do Monte, o caminho não é tão longe.

Considerando a estrutura do Sermão do Monte, vemos que é uma composição muito bem elaborada. No centro dela fica a oração do Pai Nosso. Isto indica que toda prática cristã é ancorada na oração para o Pai e, portanto, na relação com Deus. É sinal de humildade, mas também de compromisso por parte de quem crê e se norteia pelo Evangelho.

Fica claro que a intenção de Jesus não é destruir a Lei, espinha dorsal da religião judaica à qual o próprio Jesus pertencia, mas radicalizá-la no sentido da ética, em detrimento da pureza ritual.

JUVENTUDE EVANGÉLICA

Retomada das **Atividades Sinodais**

Coordenação do Conselho Sinodal da Juventude Evangélica durante o ACAJE, em novembro de 2022

Por uma Igreja em comunhão: participação das Juventudes no Processo Sinodal!

Depois de um período repleto de incertezas durante a Pandemia da Covid-19, a Juventude Evangélica, JE, retomou suas Atividades Sinodais, com jovens cheios de alegria e motivados em trilhar um caminho sendo sal e luz na terra.

Para 2023, a nossa Juventude Evangélica tem eventos programados, sendo o primeiro deles a tradicional Oficina de Lideranças, que será realizada no mês de abril. O objetivo desse evento incrível é contribuir com a formação de líderes para as Jesus.

O evento será realizado no Lar da Igreja em Panambi, e é esperada a presença de cerca de 40 jovens.

A formação de nossas lideranças tem o intuito de animá-las na caminhada e incentivá-las no trabalho com jovens, de forma a aumentar e fortalecer nossos grupos cada vez mais.

Teremos ainda neste ano, o Congrenaje, nosso Congresso Nacional que será realizado em julho, em Domingos Martins-ES, Sínodo Espírito Santo a Belém.

A Coordenação do Cosije já está organizando a caravana do nosso Sínodo, que sairá do Rio Grande do Sul para participar desse que é considerado o maior evento da JE, por reunir Jovens de todos os sínodos do país. Quer participar? Fale com a Coordenação e garanta seu lugar.



Histórias do amigo Jesus

EXEMPLO DE AMOR

Os discípulos se entreolharam admirados quando Jesus tirou sua capa, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Estavam reunidos, jantando, não entenderam aquele gesto. O que ele queria fazer? Jesus, então, colocou água numa bacia e, quando se abaixou diante de um discípulo, todos ficaram mais admirados. Ele passou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha. Simão Pedro, quando percebeu que Jesus se aproximava dele, meio admirado, meio espantado, falou:

– Vai lavar os meus pés, Senhor? O Senhor nunca lavará os meus pés! Jesus disse:

– Se eu não lavar os seus pés, você não será mais o meu discípulo. Mais tarde você entenderá por que estou fazendo isso.

A Festa da Páscoa estava chegando e Jesus sabia que seria preso, crucificado

e morto. Mas ainda era tempo de ensinar, mais uma vez, através do exemplo, sobre aquilo que tantas vezes havia falado: o amor. Então continuou lavando e enxugando os pés de seus discípulos. Quando terminou, vestiu de novo a sua capa, sentou-se à mesa e perguntou:

– Vocês entenderam o que eu fiz?

Os discípulos ficaram em silêncio, ainda envolvidos por aquele gesto de humildade e amor. Perceberam, também, mais uma vez, como Deus está sempre próximo das pessoas. Então, Jesus mesmo respondeu e explicou:

– Se eu, o Senhor e Mestre, lavei os pés de vocês, então vocês devem fazer o mesmo uns com os outros e com as outras pessoas. Eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz.



História baseada em João 13.1-20

Assinatura anual. Edição bimestral.

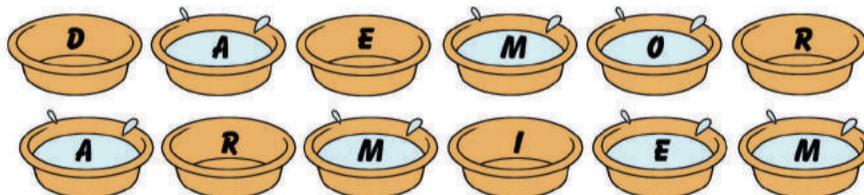
Faça brincando

VIVER A PÁSCOA: GESTOS EM DEFESA DA VIDA

Na história bíblica, que se encontra em João 13.1-20, Jesus lava os pés dos discípulos e depois eles recebem uma tarefa: Vocês devem lavar os pés uns dos outros! Eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz. Qual o significado disso? Resolva a atividade e descubra o que Jesus quis dizer.

Copie as letras que estão nos potes com água, que é fonte de vida como Jesus, e descubra as palavras que faltam na frase. Copie as letras seguindo a sequência dos potes.

Resposta: **ASSIM COMO EU** _____ **VOCÊS,** _____ **UNS AOS** _____ **OUTROS E ESPALHEM AMOR POR ONDE ANDAREM.**



Lava-pés significa servir, ajudar, amar. Como podemos demonstrar isso através de nossas palavras e atitudes?

Nesse tempo de Quaresma e Páscoa, anote algumas atitudes que demonstram como podemos praticar o lava-pés, ou seja, ajudar e amar as outras pessoas e todo o ambiente que nos cerca: animais, plantas, água, solo. Escreva cada atitude num pequeno pedaço de papel. Depois, monte uma árvore de Páscoa com ovos bem coloridos, conforme a sugestão da ilustração, e coloque dentro de cada casquinha os papéis com as atitudes que foram anota-

tadas. Lembre-se: o ovo guarda dentro de si uma nova vida, por isso ele é um símbolo da Páscoa; ele lembra a ressurreição. Agora, ele guardará uma atitude que vai gerar mais vida digna na sua família, na escola, no bairro, na comunidade.

No domingo de Páscoa, ou nos dias seguintes, reúna a família, os amigos, as amigas para pegar um papel com a dica que está dentro de uma casquinha. Depois, anime todas essas pessoas a realizar o que está anotado ali. Vamos viver a Páscoa todos os dias!



Editora SINODAL



(51) 3037-2366

www.editorasinodal.com.br



(51) 98122-5269

pedidos@editorasinodal.com.br

Assinatura anual com 6 edições
1 a 9 assinaturas – R\$ 58,00 (cada)
10 a 49 assinaturas – R\$ 49,80 (cada)
50 ou mais assinaturas – R\$ 42,00 (cada)

De árvores frutíferas a uma comunidade vibrante: a jornada de uma **Comunidade Sinodal**

Por | Prof. Dr. Klaus A. Stange | Docente na Faculdade Luterana de Teologia



Qual é o propósito de uma árvore? Talvez você se lembre da boa sombra que ela proporciona ou do seu florescer como um jardim. No entanto, o propósito existencial de toda árvore é produzir frutos. É somente quando ela produz frutos que ela cria a possibilidade de se reproduzir e continuar existindo.

Qual é o propósito existencial de todo cristão? Jesus respondeu esta pergunta:

“Vocês não me escolheram; eu os escolhi. Eu os chamei para irem e produzirem frutos duradouros, para que o Pai lhes dê tudo que pedirem em meu nome. Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e jogada no fogo”. (Jo 15:16, Mt 7:19).

Uma comunidade vibrante é como um viveiro de árvores frutíferas. Comunidades foram criadas por Deus, resgatadas por Jesus e dotadas pelo Espírito Santo para produzirem algo em benefi-

cio do mundo em que vivemos.

Mas o que significa produzir frutos? Lembramos de muitas iniciativas e obras de caridade realizadas em nossas comunidades em benefício dos outros, gestos de amor que se materializam em ações humanitárias. No entanto, o que Jesus diz é mais abrangente.

O apóstolo Paulo escreveu para a comunidade dos Gálatas que o fruto está relacionado ao amor, alegria, paciência, benignidade, bondade, fé, mansidão, autodomínio, justiça e verdade. Mas ainda assim, o que Jesus diz é ainda mais amplo.

Os frutos de que Jesus fala não são coisas, mas pessoas. São aquelas pessoas que o discípulo de Jesus leva à presença de Deus.

Portanto, a palavra “fruto” tem um sentido missionário. Refere-se à dinâmica de “passar adiante” o que recebemos de Deus, assim como a mulher samaritana fez depois de seu encontro

com Jesus: ela deixou seus cântaros de água para trás, correu até o seu povoado e gritou:

“Venham ver um homem que me contou tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Cristo?” Se nossa fé não produz pés que vão ao encontro, mãos que se estendem aos necessitados ou boca que testemunha o amor de Deus, então nossa fé já morreu.

O fruto germina quando escutamos claramente a ordem de nosso Senhor: **“Sereis minhas testemunhas, ide!”**. Cresce quando nos inquieta o fato de muitas pessoas ao nosso redor ainda estarem alienadas ao Evangelho. Se desenvolve quando se perturba nosso coração diante da indiferença religiosa em nosso país.

Amadurece quando nossa fé e testemunho não estão desconectados. E finalmente, alcança a maturidade quando não conseguimos ficar em silêncio sobre a revelação revolucionária de Jesus Cristo.



Lembre-se, frutos não se produzem mediante uma ordem, mas através de um relacionamento. “Quem permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto” - Jesus

Tema do Ano 2023

"...O próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos"... (Marcos 10.45)



Jesus indica dois princípios para o seu discipulado a partir da metáfora do sal. Primeiro, conforme lembrado pelo reformador.

Martim Lutero, o sal não existe para si mesmo, dado que não pode salgar a si mesmo, mas serve para temperar a comida ou preservar o seu gosto, mantendo-a conservada para que não apodreça. Do mesmo modo, o discipulado de Jesus não tem um fim em si mesmo, mas segue o exemplo do mestre:

O próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos. (Marcos 10.45).

Segundo, usado na medida certa, o sal faz bem para a saúde. Tanto

a falta quanto o uso exagerado da dosagem comprometem o sabor do alimento. Semelhantemente, os discípulos e as discipulas de Cristo precisam dosar suas ações pela palavra de Deus, que se dirige a cada pessoa em sua situação específica. „Na verdade, é uma função maravilhosa e uma grande e esplêndida honra que Deus os chama de seu sal, acrescentando que devem salgar tudo que existe na terra” (Martim Lutero).

Assim como o sal, ser luz é igualmente um convite para fazer a diferença no mundo. Como levar a luz às pessoas em situação de sofrimento e injustiça? Como ser luz em meio a tantas dúvidas e conflitos? O próprio Cristo nos oferece a sua luz quando diz:

Eu sou a luz do mundo, quem me segue nunca andarรก na escurid찾o, mas terรก a luz da vida. (Jo찾o 8.12).

O testemunho da f茅 atrav茅s de atitudes concretas 茅 uma forma de promover a luz de Cristo. Na vis찾o do reformador, o sentido do discipulado de Cristo n찾o 茅 a promoçãeste da luz própria, mas o serviço ao prójimo.

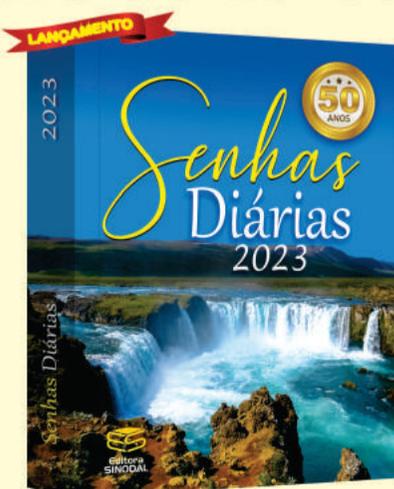
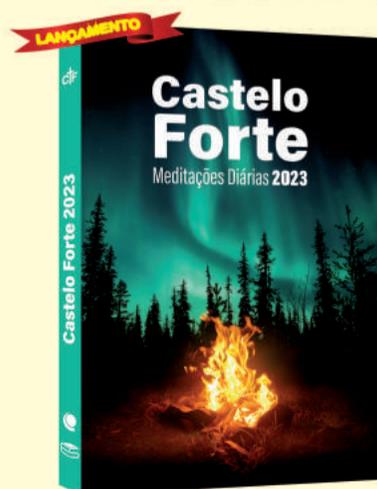
Esse 茅 o segundo aspecto do minist茅rio do qual ele incumbe os amados apóstolos: que sejam chamados de luz do mundo (...).

Isso, tamb茅m, 茅 necess谩rio porque Cristo n찾o quer que esse minist茅rio seja exercido 脰s escondidas ou, somente, em determinado lugar, mas que seja levado publicamente pelo mundo afora” (Martim Lutero).



Esse 茅 o segundo aspecto do minist茅rio do qual ele incumbe os amados apóstolos: que sejam chamados de luz do mundo (...).

Invista em sua espiritualidade diariamente com a leitura de devocion谩rios



(51) 3037-2366
(51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br